



O DOMINGO

SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



5º DOMINGO DA PÁSCOA

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

(CD: LITURGIA XV, faixa 11 / Playlist "5º Domingo da Páscoa - 2022", faixa 1)

Cristo venceu, aleluia! Ressuscitou, aleluia! / O Pai lhe deu glória e poder, eis nosso canto, aleluia!

1. Este é o dia em que o amor venceu, / brilhante luz iluminou as trevas, / nós fomos salvos para sempre!

2. Suave aurora veio anunciando / que nova era foi inaugurada, / nós fomos salvos para sempre!

3. No coração de todos nós renasce / a esperança de um novo tempo, / nós fomos salvos para sempre!

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai... **AS:** Amém!

PR: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

A liturgia nos exorta a permanecer firmes na fé e confiantes na graça de Deus. Queremos caminhar na busca do novo céu e da nova terra, a fim de participarmos da plenitude da vida de Jesus glorificado. Somos convidados a fortalecer os laços de amor que nos identificam como discípulos e discípulas daquele que faz novas todas as coisas.

3 ATO PENITENCIAL

PR: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconhecemos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai (pausa).

PR: Senhor, que, subindo ao céu, nos presenteastes com o dom do Espírito, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, que dais vida a todas as coisas com o poder da vossa Palavra, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, Rei do universo e Senhor dos séculos, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós... **AS:** Amém!

OU (por aspersão)

O presidente benze a água.

PR: Senhor nosso Deus, velai sobre vosso povo e, ao celebrarmos a maravilha da nossa criação e a maravilha ainda maior da nossa redenção, dignai-vos abençoar ✠ esta água, que vai ser aspergida sobre nós. Fostes vós que a criastes para fecundar a terra, lavar nosso corpo e refazer nossas forças. Com ela nos renovais interiormente em vossa aliança. Por esta água, venha sobre nós o vosso Espírito, para fazer-nos criaturas novas, agora e sempre. Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** Amém!

Durante a aspersão, a assembleia canta (CD: TRIBUO PASCAL II, faixa 11 / Playlist "5º Domingo da Páscoa - 2022", faixa 2):

Banhados em Cristo, somos uma nova criatura. / As coisas antigas já se passaram, / somos nascidos de novo. / Aleluia, aleluia, aleluia. (Repetir até terminar a aspersão.)

PR: Que Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa do seu Reino.

AS: Amém!

4 GLÓRIA

(rezado ou cantado)

PR: Glória a Deus nas alturas: 1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS:** Amém!

5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Ó Deus, Pai de bondade, que nos redimistes e adotastes como filhos e filhas, concedei aos que creem no Cristo a liberdade verdadeira e a herança eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

AS: Amém!

Liturgia da Palavra



Acolhamos a Palavra que nos conduz pela porta da fé e nos conclama para a vivência do amor, a fim de que sejamos sinais do mundo novo prometido por Deus.

6 I LEITURA (At 14,21b-27)

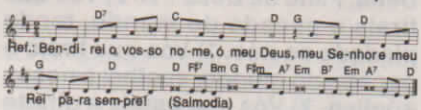
Leitura dos Atos dos Apóstolos. — Naqueles dias, Paulo e Barnabé ^{21b}voltaram para as cidades de Lístia, Icônio e Antioquia. ²²Encorajando os discípulos, eles os exortavam a permanecerem firmes na fé, dizendo-lhes: “É preciso que passemos por muitos sofrimentos para entrar no Reino de Deus”. ²³Os apóstolos designaram presbíteros para cada comunidade. Com orações e jejuns, eles os confiavam ao Senhor, em quem haviam acreditado. ²⁴Em seguida, atravessando a Pisídia, chegaram à Panfília. ²⁵Anunciaram a Palavra em Perge e depois desceram para Atália. ²⁶Dali embarcaram para Antioquia, de onde tinham saído, entregues à graça de Deus, para o trabalho que haviam realizado. ²⁷Chegando ali, reuniram a comunidade. Contaram-lhe tudo o que Deus fizera por meio deles e como havia aberto a porta da fé para os pagãos. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO RESPONSORIAL 144(145)

(CD: CANTANDO OS SALMOS - ANO C, VOLUME 1, faixa 37 / Playlist “5º Domingo da Páscoa - 2022”, faixa 4)

*Bendirei o vosso nome, ó meu Deus,
/ meu Senhor e meu rei para sempre.*



1. Misericórdia e piedade é o Senhor, / ele é amor, é paciência, é compaixão. / O Senhor é muito bom para com todos, / sua ternura abraça toda criatura.

2. Que vossas obras, ó Senhor, vos glorifiquem, / e os vossos santos, com louvores, vos bendigam! / Narrem a glória e o esplendor do vosso reino / e saibam proclamar vosso poder!

3. Para espalhar vossos prodígios entre os homens / e o fulgor do vosso reino esplendoroso. / O vosso reino é um reino para sempre, / vosso poder, de geração em geração.

8 II LEITURA (Ap 21,1-5a)

Leitura do Livro do Apocalipse de São João. — Eu, João, ¹vi um novo céu e uma nova terra. Pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe. ²Vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, de junto de Deus, vestida qual esposa enfeitada para o seu marido. ³Então, ouvi uma voz forte

que saía do trono e dizia: “Esta é a morada de Deus entre os homens. Deus vai morar no meio deles. Eles serão o seu povo, e o próprio Deus estará com eles. ⁴Deus enxugará toda lágrima dos seus olhos. A morte não existirá mais, e não haverá mais luto, nem choro, nem dor, porque passou o que havia antes”. ^{5a}Aquele que está sentado no trono disse: “Eis que faço novas todas as coisas”. Depois, ele me disse: “Escreve, porque estas palavras são dignas de fé e verdadeiras”. — Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

9 EVANGELHO (Jo 13,31-33a.34-35)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Eu vos dou novo preceito: / que uns aos outros vos ameis, / como eu vos tenho amado.

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo João.

AS: Glória a vós, Senhor!

³¹Depois que Judas saiu do cenáculo, disse Jesus: “Agora foi glorificado o Filho do Homem, e Deus foi glorificado nele. ³²Se Deus foi glorificado nele, também Deus o glorificará em si mesmo e o glorificará logo. ^{33a}Filhinhos, por pouco tempo estou ainda convosco. ³⁴Eu vos dou um novo mandamento: amai-vos uns aos outros. Como eu vos amei, assim também vós deveis amar-vos uns aos outros. ³⁵Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros”. — Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: 1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até “da Virgem Maria”) 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna. **AS: Amém!**

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãs e irmãos, por meio de Cristo, nossa vida e ressurreição, supliquemos ao Pai que acolha nossas preces, dizendo:

AS: Renovai, Senhor, todas as coisas!

1. Guiai, ó Pai, a Igreja, para que seja mestra no ensino e na vivência do mandamento do amor, nós vos pedimos.

2. Sustentai os ministros e servidores do vosso Reino, para que assumam a missão com alegria e com serena confiança em vossa providência, nós vos pedimos.

3. Fortalecei nas autoridades do nosso país o espírito de justiça e ética, para que superem as velhas formas de exercer o poder e busquem proporcionar vida com dignidade para todos, nós vos pedimos.

4. Vinde em socorro dos que sofrem e firmi entre os fiéis a esperança do novo céu e da nova terra, livres de todas as aflições, nós vos pedimos.

5. Converti o coração dos que resistem a aceitar e viver o novo mandamento do amor ensinado por Jesus, nós vos pedimos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Senhor Deus, que renovais todas as coisas em Cristo, acolhei os pedidos de vossa comunidade reunida. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Liturgia Eucarística



A verdade do amor, que é o sacramento das irmãs e irmãos em Cristo, torna frutuoso o sacramento eucarístico do pão e do vinho.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS (CD: Lit. XV, fx. 12 / Playlist “5º Domingo da Páscoa - 2022”, fx. 6)

Aleluia, aleluia, aleluia!

1. Recebe, ó Pai, esta nossa oblação, / de nossas faltas concede o perdão, / por Jesus Cristo, que é nosso irmão. Aleluia!

2. As nossas penas, o nosso labor, / nossa alegria e nosso amor, / por Jesus Cristo, recebe, Senhor. Aleluia!

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício...

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Ó Deus, que, pelo sublime diálogo deste sacrifício, nos fazeis participar de vossa única e suprema divindade, concedei que, conhecendo

vossa verdade, Ihe sejamos fiéis por toda a vida. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio: A restauração do universo pelo mistério pascal (Missal, páginas 424/482)

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Corações ao alto!

AS: O nosso coração está em Deus!

PR: Demos graças ao Senhor...

AS: É nosso dever e nossa salvação!

PR: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, mas sobretudo neste tempo solene em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Vencendo a corrupção do pecado, realizou uma nova criação. E, destruindo a morte, garantiu-nos a vida em plenitude. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, transbordando de alegria pascal, nós vos aclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

AS: Santo, santo, santo...

PR: Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

AS: Santificai e reuni o vosso povo!

PR: Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo ✠ e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

AS: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:

ISTO É O MEU CORPO,

QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:

ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,

O SANGUE DA NOVA E ETERNA

ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO

POR VÓS E POR TODOS

PARA REMISSÃO DOS PECADOS.

FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR: Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

AS: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

PR: Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos apóstolos e mártires (*santo do dia ou padroeiro*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

AS: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

PR: E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa (...), o nosso bispo (...), com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Atendei às preces da vossa família, que está aqui na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR: Acolhei com bondade no vosso Reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

AS: A todos saciai com vossa glória!

PR: Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo...

PR: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

(CD: CANTOS DO EVANG., v. 2, fx. 24 / Playlist "5º Domingo da Páscoa - 2022", fx. 9)

É este o meu mandamento: / "Amai-vos como eu vos amei!" (*bis*)

1. O Senhor é amor fiel em sua palavra, / é santidade em toda obra que ele faz. / Ele sustenta todo aquele que vacila / e levanta todo aquele que tombou.

2. Misericórdia e piedade é o Senhor, / ele é amor, é paciência, é compaixão. / O Senhor é muito bom para com todos, / sua ternura abraça toda criatura.

3. É justo o Senhor em seus caminhos, / é santo em toda obra que ele faz. / Ele está perto da pessoa que o invoca, / de todo aquele que o invoca lealmente.

4. O Senhor cumpre os desejos dos que o temem, / ele escuta os seus clamores e os salva. / O Senhor guarda todo aquele que o ama, / mas dispersa e extermina os que são ímpios.

5. Que a minha boca cante a glória do Senhor / e que bendiga todo ser seu santo nome; / desde agora, para sempre e pelos séculos, / hei de louvar o vosso nome para sempre.

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó Deus de bondade, permaneço junto ao vosso povo e faço passar da antiga à nova vida aqueles a quem concedestes a comunhão nos vossos mistérios. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Ritos Finais



A medida do amor de Jesus é sua doação até a morte. Somente amando a exemplo do nosso Mestre é que construiremos o novo céu e a nova terra, desejos da humanidade para superar a atual situação de miséria e abandono em que tantos se encontram.

18 BÊNÇÃO SOLENE

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Deus, que, pela ressurreição do seu Filho único, vos deu a graça da redenção e vos adotou como filhos e filhas, vos conceda a alegria de sua bênção.

AS: Amém!

PR: Aquele que, por sua morte, vos deu a eterna liberdade vos conceda, por sua graça, a herança eterna.

AS: Amém!

PR: E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no batismo.

AS: Amém!

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!

AS: Graças a Deus!

19 LOUVOR FINAL

(CD: CANTAR E CELEBRAR A VOCAÇÃO, fx. 8 / Playlist "5ª Domingo da Páscoa - 2022", fx. 10)

1. És, Senhor, sumo bem, / supremo amor, dom total, / maior tesouro, nosso tudo, / na terra o céu, divino amado, / encanto e luz, sol Jesus! / Em ti somente temos o olhar, / pois nossa pátria é o céu, / e, peregrinos, / nosso destino é, neste chão, / do eterno ser cidadãos!

Nossa pátria é o céu, / nosso céu é teu amor! / Temos asas nos pés, coração já no teu; / no silêncio, tua voz! / O oitavo dia já se anuncia: / tu, Senhor, ressurreição!

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: At 14,5-18; Sl 113B; Jo 14,21-26 — 3ª f.: At 14,19-28; Sl 144; Jo 14,27-31a — 4ª f.: At 15,1-6; Sl 121; Jo 15,1-8 — 5ª f.: At 15,7-21; Sl 95; Jo 15,9-11 — 6ª f.: At 15,12-31; Sl 56; Jo 15,12-17 — **Sábado:** At 16,1-10; Sl 99; Jo 15,18-21 — **Oitavo dia:** At 15,1-2.22-29; Sl 66; Ap 21,10-14.22-23; Jo 14,23-29.

Os cantos desta celebração podem ser acessados nas plataformas digitais, por meio dos códigos QR ao lado, ou no site da Paulus (paulus.com.br), buscando pelo nome do CD.



dígitos QR ao lado, ou no site da Paulus (paulus.com.br), buscando pelo nome do CD.



O MANDAMENTO NOVO

O amor é o mais precioso ensinamento deixado por Jesus. É a maior herança testamentária que o Senhor deixou aos seus seguidores de todos os tempos e lugares.

O Evangelho de hoje constitui a síntese do testamento de Jesus. O contexto da revelação do conteúdo desse testamento é a última ceia. A ceia, aqui, não se refere somente a uma refeição de confraternização, tampouco consiste apenas em um rito. É, na verdade, o espaço privilegiado para que Jesus se revele. Sua autorrevelação se dá entre dois momentos tensos durante a ceia: o anúncio da traição de Judas (Jo 13,21-30) e o da negação de Pedro (Jo 13,36-38). Isso para deixar claro que, apesar das fraquezas da comunidade, da traição e da dispersão, a disposição de Jesus é sempre o amor.

Pouco antes, no início da ceia, com o gesto do lava-pés (Jo 13,1-15), Jesus havia indicado aos discípulos que logo viria algo ainda mais surpreendente. A surpresa é a revelação do mandamento novo: amai-vos uns aos outros.

É possível imaginar que os discípulos esperassem um compêndio de regras, um decálogo ou uma lista de normas de conduta. Em vez disso, a partir de agora, são convidados a viver o mandamento novo, não sendo mais suficiente restringirem-se à prática escrupulosa de preceitos frios. Trata-se de uma vivência de verdade, sem reservas. Amar uns aos outros, assim como Jesus nos amou! O parâmetro para esse amor é Jesus mesmo. Aí reside o cerne da vida cristã. Amor que não é sentimentalismo adocicado. Amar é exigente!

Amar como ele amou significa uma liberdade radical para amar sem fazer acepção de pessoas, sem dar margem a quaisquer preconceitos. Assim é que seremos reconhecidos como seguidores de Jesus. Nem é necessário sair por aí gritando: "Eu sou de Jesus!" Os gestos de amor nos identificam como cristãos.

Em um tempo tão cheio de discursos e práticas de ódio, peçamos a Jesus a disposição para amar e nunca desanimar, tornando este mundo mais conforme à vontade de Deus.

Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp

CATEQUESE LITÚRGICA

4. A CARIDADE QUALIFICA O CULTO

"Onde há o amor e a caridade, Deus aí está", afirma um antigo canto da Igreja. De fato, se a vida cristã encontra na prática do amor sua lei maior (cf. Mt 22,36-39), a liturgia deverá ser expressão e garantia dessa vivência, para que seja legítima! As profecias do Antigo Testamento quanto ao culto que agrada a Deus foram confirmadas por Jesus. É clássica a reprovação divina do culto hipócrita do povo, que elevava aos céus as mãos manchadas por suas injustiças, desamor e maldades (cf. Is 1,10-20). Jesus foi claro quanto a isso ao ordenar: "Vão e aprendam o que significa: 'Quero misericórdia e não sacrifício'" (Mt 9,13). Não menos grave foi sua advertência: "Se você estiver levando sua oferenda ao altar e aí lembrar que seu irmão tem alguma coisa contra você, deixe sua oferenda aí, diante do altar, e vá primeiro reconciliar-se com seu irmão. Só depois vá fazer sua oferta" (Mt 5,23-24). Jesus estabelece relação muito clara e necessária entre a liturgia e a fraternidade, a prática do amor. O culto pode esperar, mas a reconciliação não!

Outra passagem importante em que Jesus deixou grande lição a respeito da necessidade de relações fraternas como critério de legitimação da liturgia, isto é, para que ela seja realmente culto que agrada a Deus, nós a encontramos no lava-pés (cf. Jo 13). Em um contexto predominantemente litúrgico, enquanto celebrava a Páscoa com seus discípulos e instituiu a Eucaristia, Jesus lhes deu grande exemplo, lavando-lhes os pés e lhes ordenando que fizessem o mesmo a seus irmãos e irmãs. Doravante, o "fazer em memória de mim" não consistiria em fazer memória apenas do rito da Eucaristia, mas também, sobretudo, de todo o conteúdo que dá sentido ao rito: amor, serviço, doação, justiça, compromisso, cuidado fraterno etc.

Pe. Vanildo de Paiva



PAULUS

© PAULUS - 2022 - O DOMÍNGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Jornalista responsável: Pe. Valdir José de Castro, ssp. Direção editorial: Pe. Sílvio Ribas, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Redator: Pe. Nilo Luza, ssp. Ilustração principal: Stefano Pachi; ilustrações adicionais: S. Fabris, Missal Dominical. ASSINATURAS: ☎ 11 3789-4000 / 08000-164011 - 📞 WhatsApp: 11 99974-1840 - ✉ assinaturas@paulus.com.br

Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)